



## PAINEL DE TRIAGEM NUTRICIONAL

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

SCABIM; Veruska Magalhães<sup>1</sup>, PATANÈ; Ana Maria Poli<sup>2</sup>, NORFINI; Ana Claudia Da Silva<sup>3</sup>, GONÇALVES; Joao Marcelo Kuerten Gonçalves<sup>4</sup>, JORGE; Aline Sgobi<sup>5</sup>, IVANEZ; Ana Cristina Tavares<sup>6</sup>, SALIMON; Claudia Cristina<sup>7</sup>, NUNES; Keller Cristina<sup>8</sup>, CARNEIRO; Oldemburga Pimentel<sup>9</sup>, MAGALHÃES; Maria Aquimara Zambone Magalhães<sup>10</sup>

### RESUMO

**Introdução** A triagem nutricional é a primeira etapa do processo de cuidado nutricional. Ela deve ser aplicada com brevidade na internação do paciente, em até 72h e se presta a reconhecer pacientes em risco de desnutrição, para que seja realizada a avaliação nutricional e, posteriormente, estabelecer o diagnóstico nutricional com o intuito de implementar a terapia nutricional adequada. (BRASPEN, 2023). Sendo assim, estabelecer métodos para o monitoramento do tempo de realização da triagem nutricional pode contribuir para os melhores desfechos clínicos dos pacientes internados. **Objetivo** Identificar se as triagens nutricionais estão sendo feitas e em tempo adequado preconizado pela literatura. **Metodologia** Ao aplicar o PDCA, foi desenvolvido junto à equipe de informática do hospital o Painel Tria por meio dos dados registrados no prontuário eletrônico do paciente - MV. A partir de Agosto de 2024, com este painel, foi possível verificar os pacientes que se encontram sem triagens nutricionais em período maior ou igual a 72 horas ou entre 24 e 48 horas da sua internação. O painel foi desenvolvido utilizando o método Kanban (vermelho para período > ou = 72h de internação, amarela entre 24 e 48 horas e verde <24 horas). Diariamente o arquivo com o Painel é encaminhado para o grupo de nutricionistas assistenciais para priorizarem o atendimento aos pacientes que ainda não foram triados. **Resultados** Após o início do uso do Painel Tria, passamos a monitorar de maneira sistematizada o tempo de sua aplicação. Houve um engajamento da equipe de nutricionistas para agilizar a realização das triagens nutricionais. A partir do mês de janeiro de 2025, as triagens apresentaram um crescimento de 36% no prazo de 72h, até o mês de julho/25 comparados ao semestre anterior, o que foi estatisticamente significativo ( $p < 0,02$ ). O risco de desnutrição foi detectado mais brevemente e a terapia nutricional foi instituída em menor tempo. **Discussão** Os hospitais devem padronizar técnicas de rastreamento nutricional e sistematizar sua aplicação, já que detectar o risco de desnutrição hospitalar auxilia na adequação do tratamento nutricional, previne a instalação da desnutrição e melhora o prognóstico do paciente hospitalizado (RASLAN, et al, 2008). Assim, é primordial que haja monitoramento do estado nutricional dos

<sup>1</sup> ICHC FMUSP, veruska.scabim@hc.fm.usp.br

<sup>2</sup> ICHC FMUSP, ana.patane@hc.fm.usp.br

<sup>3</sup> ICHC FMUSP, ana.csilva@hc.fm.usp.br

<sup>4</sup> ICHC FMUSP, joao.kuerten@hc.fm.usp.br

<sup>5</sup> ICHC FMUSP, aline.sgobi@hc.fm.usp.br

<sup>6</sup> ICHC FMUSP, ana.ivanez@hc.fm.usp.br

<sup>7</sup> ICHC FMUSP, claudia.salimon@hc.fm.usp.br

<sup>8</sup> ICHC FMUSP, keller.nunes@hc.fm.usp.br

<sup>9</sup> ICHC FMUSP, Oldemburga.c@hc.fm.usp.br

<sup>10</sup> ICHC FMUSP, maria.aquimara@hc.fm.usp.br

pacientes através dos métodos de triagem visando à detecção precoce daqueles que estão em risco para desfechos clínicos negativos relacionados ao estado nutricional, estabelecendo, portanto, uma assistência terapêutica mais adequada ao paciente (LINDOSO, et al, 2016). **Conclusão** O desenvolvimento do Painel Tria contribuiu para que a organização da assistência nutricional ficasse estatisticamente mais eficiente, engajando a equipe e direcionando o quadro de nutricionistas para atenção plena a todos os pacientes internados. **Referências** Brazilian Society of Parenteral and Enteral Nutrition. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente Grave, Volume 38, Número 2, Suplemento 2, 2023. Raslan, M, et al. Aplicabilidade dos métodos de triagem nutricional no paciente hospitalizado. Rev. Nutr. 21 (5). Out 2008 Lindoso, LDC, Goulart, BR, Mendonça, SS. Avaliação e Triagem Nutricional em Pacientes Críticos. Com. Ciências Saúde. 2016; 27(4):327-338

**PALAVRAS-CHAVE:** triagem nutricional, terapia nutricional, risco nutricional

<sup>1</sup> ICHC FMUSP, veruska.scabim@hc.fm.usp.br  
<sup>2</sup> ICHC FMUSP, ana.patane@hc.fm.usp.br  
<sup>3</sup> ICHC FMUSP, ana.csilva@hc.fm.usp.br  
<sup>4</sup> ICHC FMUSP, joao.kuerten@hc.fm.usp.br  
<sup>5</sup> ICHC FMUSP, aline.sgobi@hc.fm.usp.br  
<sup>6</sup> ICHC FMUSP, ana.ivanez@hc.fm.usp.br  
<sup>7</sup> ICHC FMUSP, claudia.salimon@hc.fm.usp.br  
<sup>8</sup> ICHC FMUSP, keller.nunes@hc.fm.usp.br  
<sup>9</sup> ICHC FMUSP, Oldemburga.c@hc.fm.usp.br  
<sup>10</sup> ICHC FMUSP, maria.aquimara@hc.fm.usp.br